

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO IV	Assignaturas Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.	DOMINGO, 6 DE AGOSTO — DE 1893 —	Publicações Anuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 0/0. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.	N.º 179
----------------	--	--	---	----------------

SABBADO, 5

UMA GRANDE VERDADE

Na sua carta do 1.º do corrente dizia o illustrado correspondente de Lisboa para «O Commercio do Porto» o seguinte:

«Voltando ainda á questão da estatistica especial dos suicídios, que a repartição de estatística geral do ministerio das obras publicas pretende organisar dir-lhes-hei que aquelle trabalho será feito por mezes, para se reconhecer qual a estação do anno em que mais se repetem os casos da doença fatal que tão pertinazmente estão affligindo a humanidade.

Para o estudo de tão complexa questão social devem ser aproveitados todos os factores, por menos valiosos que pareçam.

Conforme as investigações estatisticas a que se tem procedido, reconhece-se que um dos principaes elementos para o desenvolvimento do mal do suicídio é a falta de religião. Observa-se que entre o clero, classe numerosissima, vivendo geralmente sem familia, no isolamento que provoca a ideia fixa geradora do mal, é rarissimo haver um suicídio.

Na capital, onde a falta de religião, infelizmente, se accentua cada vez mais, é aonde os suicídios são mais frequentes, e, como a falta de religião contaminou as classes inferiores, as menos instruidas, são essas classes as que mais contribuem para a triste estatistica. O estudo e a boa leitura trazem sempre entretido o pensamento, desviando-o de qualquer ideia fixa, que leva o individuo para o mau caminho.

A idade em que os suicídios mais se repetem é a dos 15 aos 25 annos: É esta a idade em que a vontade do homem não chegou ainda ao seu estado de maturação, é a idade da phantasia, aquelle em que se professam as ideias mais avançadas na politica, em que mais se descrê da religião, a idade, em summa, mais perigosa, quando mal encaminhada.

As causas dos suicídios são quasi sempre as mesmas: — amores mal correspondidos, falta de meios, doenças incuraveis. A primeira não é facil de se dar quando a ideia está amadurecida e os impulsos mais vigorosos do coração têm passado. A segunda dá-se, por via de regra, nas classes menos illustradas, naquellas a que falta tanta vez o pão pela mingua do trabalho corporal; e a paciencia, quando se

não procure na religião, desaparece quasi sempre, para dar lugar ao desespero. A terceira, que se dá em todas as classes, em todas as idades, corrige-se, como se póde corrigir a segunda, com os salutares preceitos do Evangelho, que nos aconselham a resignação, aquella resignação que fez de Job o mais perfeito symbolo.

Ora, é sobre estas e outras bases de estudo e de investigações que a estatistica especial dos suicídios ha-de ser elaborado no ministerio das obras publicas, para o que possui a respectiva repartição pessoal muito competente.»

Occupar-se nesta carta, a que nos referimos, o solicito correspondente do «Commercio do Porto» d'um assumpto, que muito está reclamando as atenções não só dos poderes publicos mas também da imprensa e de todos os bons pensadores.

Concordamos plenamente em que o factor mais activo d'esta terrível molestia (?) que ahi está affectando terrivelmente a sociedade portugueza, é, incontestavelmente, a falta de religião, o curso aberto e franco, que se dá á publicação de doutrinas deleterias, e aos ensinamentos das escolas materialistas que tomaram assento em muitas cadeiras do nosso magisterio secundario e superior mesmo.

Quando sahe dos prélos um livro, em que as heresias jogam a cabra cega com insultos suezes á religião, á fé, á creença, á igreja e ao clero esse livro, anunciado por cartazes illuminados e reclames espaventosos, vóa de mão em mão, entra em todas as casas e em todas as familias, que o recebem com uma salva de gargalhadas triumphaes; edita-se um livro d'estes, e a edição esgota-se, e faz-se segunda e terceira; e a sociedade corrompe-se, materialisa-se, rouba-se e suicida-se. E não é só o suicídio o mal tremendo, que d'isto se deriva, são também os panamás de todas as formas e feitios, de que a nossa sociedade inferna assombrosamente, tristemente.

Torna-se de uma urgencia inadiavel, que a imprensa seria em que occupa um logar proeminente o illustrado collega, d'onde fazemos o extracto, que aqui trasladamos.cumpra o mais sagrado da sua missão ba-

tendo e combatendo todo o genero de libertinagem, aconselhando sempre o respeito á Religião, que é o centro de toda a moral, de toda a civilisação e de toda a ordem, sem o que é impossível a existencia d'um povo civilisado e digno.

Olhe-se para isto a sério, enquanto é tempo. O collega, a que nos referimos, diz uma grande verdade.

A CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

A direcção da Associação Commercial de Lisboa entregou quarta feira ao sr. presidente do conselho a representação pedindo para que não seja publicado, sem novo exame, o regulamento da contribuição industrial, e ajuda outra reclamação contra algumas disposições mexequíveis da lei do sello.

S. ex.^a respondeu que tinha os maiores desejos de satisfazer ás justas reclamações do commercio, e que eguaes sentimentos possuíam os seus collegas, mas que não estava nas attribuições do governo deixar de publicar o regulamento, porque neste caso o governo não fazia mais do que cumprir as resoluções do parlamento.

Prometteu dar conhecimento d'estas reclamações aos seus collegas, e que estava persuadido de que o sr. ministro da fazenda se achava possuido dos melhores desejos de attender o corpo commercial, em cujo nome a Associação representava, mas que só na proxima reunião das côrtes poderão ser feitas as alterações que se julguem imprescindiveis.

A direcção ponderou que vista a gravidade do assumpto e as difficuldades constitucionaes apresentadas pelo governo, as côrtes poderiam ser convocadas extraordinariamente, ao que o sr. presidente do conselho respondeu que tendo a lei de se executar em janeiro de 1895, havia ainda tempo de se fazerem as alterações solicitadas. A direcção da Associação, posto que muito lisongeada pela delicadeza e amabilidade de S. ex.^a, mas vendo que esta resposta não representa o desejo manifestado na ultima assemblêa geral, continúa a reunir e a trabalhar para assentar no melhor modo de desempenhar o mandato que lhe foi conferido pela mesma assemblêa.

JUSTIÇA

A «Gazeta Nacional» um dos mais bem redigidos jornaes do país, que não acompanha partido algum, dá nas poucas palavras que vão lêr-se insuspeito testemunho da elevação do procedimento do sr. conselheiro Luciano de Castro para com o actual governo e do excellenteffeito que produziu o seu ultimo discurso na camara dos dignos pares:

«Causou grande impressão o discurso pronunciado pelo sr. Luciano de Castro na camara dos pares, pela forma como, francamente, declarou o seu apoio ao governo e o prestou no intuito de facilitar a resolução da crise financeira. Esta attitude não é isenta de perigos e difficuldades, e os cavacos progressistas mostram disposições pouco benevolas para com o chefe do partido, querendo parecer aos partidarios do sr. José Luciano, que se estivessem no poder, poderiam fazer tão boa figura como os actuaes ministros, e seria escusado gastar elogios e apoio com estranhos. É certo que aquelles cavatheiros não notam que o sr. José Luciano, é que provavelmente não encontraria a benevolencia de que usa, e, os factos passados, o 11 de janeiro, são prova de que a soffreguidão que o partido regenerador tem sempre do poder, não lhe permite conter-se, mesmo quando a situação se apresente com uma gravidade excepcional.

Não seremos, pois, nós que na nossa independente imparcialidade censuraremos o sr. José Luciano. S. ex.^a tem feito o que nenhum outro chefe de partido faria: não se tem adeantado muito com isso, ainda assim a situação sempre melhorou um pouco e d'outra forma teria peorado muito. Deve fazer-se sempre justiça a quem a merece.»

SCIENCIAS E LETRAS

O ÚLTIMO BEIJO DE MÃE

Quedou-se, de pé, hirta, o braço esquerdo ao longo da coxa, a mão direita sustentando o lenço humido, apoiada na borda do caixão, o cabello desalinhado, o chale deslocado e um pouco cahido para traz, mostrando o arfar febril do peito branco e magro.

Esteve assim tres minutos talvez; immovel, como se uma corrente magnetica a domiasse, alheia, absorta, esquecida. Subito, porém, o seu olhar dolente começou de taldar-se por um vep humido e brilhante, o thorax começou por levantar brutalmente o seio, a bocca abriu-se como no perigo de uma suffocação imminente, os joelhos

vergaram-se-lhe, e ao tempo em que as lagrimas, soltas de novo, oscillavam e cahiam das pestanas semi-cerradas, ella cahia, sobre os joelhos, apertando a cabeça entre as mãos, rojando a face pela lagea fria da capella.

Então, como se uma ebullição interior se tornasse patente, o corpo começou a arquear-se na expulsão d'uns soluços cavos e profundos, que pareciam percorrel-o, como os jactos de vapor impellido pelo embolo da locomotiva.

Os ultimos vapores da noite começavam a elevar-se lentamente dos valles batidos por um fraco nordeste, que sacudia as perolas brancas da folhagem das oliveiras. Aqui e além ouvia-se o som intermitente do chocalho campestre d'um gnia de rebanho.

Emmudeciam, por grãos, os ribeiros e as correntes; os ápices negros dos montes perdiam as vagas figurações phantasticas e appareciam na luz crescente, como enormes capacetes de prata, esquecidos por titans. D'entre a relva orvalhada, as cotovias saltavam encastellando, soltando as notas crystallinas do seu canto, alegre como uma alvorada de maio e ternu como um beijo de nupcias.

Para o oriente, um resplendor enorme de cores rubras, diluidas n'um branco mate, elevu-se lentamente, enrubescendo as aguas e os montes.

Os passaros sacudiam entre as folhagens as azas humidadas do orvalho da noite, e ensaiavam cantos.

A manhã approximava-se: o dia alegre, apparecia, cheio de luz, de amor, de cantos e de orvalhos do ceu.

No entanto, a mãe quedava-se como morta ao sopê do cadaver. O frio intenso despertou-a. Elle vou primeiro a cabeça, depois, aos poucos, o corpo.

A luz clara entrava pelas duas janellas esguies e fazia esmorecer as luzes dos tocheiros, enquanto tornava mais nitida a pallidez do crucificado.

Concertou o chale sobre o peito e limpou apressadamente o rosto. N'isto, o marido appareceu á porta, pallido e perturbado.

Ella, que ia beijar o filho susteve-se, como receiosa, como ficaria uma creança apanhada em flagrante delicto de transgressão de ordem paterna, e elhou-o perplexa...

—Então, disse elle approximando-se, queres matar-te?

Ella cahiu-lhe nos braços. Elle apertou-a contra o peito e, mal sustentando as lagrimas, beijava-a na testa, dizendo, com a voz velada:

—Então! Deus não quer que tenhamos filhos, que se ha-de fazer?

Elle debullhava-se em lagrimas; e como elle a fosse arrastando mansamente para a porta susteve-o:

—Não, não, Manoel, deixa-me beijar-o... é a ultima vez, é o ultimo beijo.

O marido retinha-a:

—Não o beijaste ainda? isto faz-te mal; desde quando estás aqui?

—Ha pouco vim; ainda ha pouco; mas deixa-me beijar-o, um beijo só e sahírei...

E libertando-se dos braços do marido, cambaleante, tremula, pallida, como se sahira d'um tumulto, abeirou-se do filho e apoiou os

braços em cruz nas bordas do caixão.

Como se olhasse um abismo, fitou-lhe o rosto.

Depois curvou-se insensivelmente, respirando afflicta. a fazer ouvir com o lafo os cabellos do morto.

A sua cabeça desceu... desceu... lentamente: o olhar esmorecido fitava-se com insistencia no morto, aproxima-se, meigo, indescritivel, a esmorecer n'um cansaço ultimo d'um ultimo desejo.

O corpo vergou-se de todo, os braços affrouxaram, collou os labios aos labios do filho, e ficou-se.

—Vem, vem, aconselhou cheio de dôr o marido, levantando-lhe a cabeça...

Mas a cabeça cahiu novamente!

N'isto, o sol rompera o horizonte, iluminando jardins e serranias.

Por junto aos ninhos, animadas pelo calor do sol, as aves cantavam, docemente, essas canções que só as mães sabem cantar junto ao berço dos filhos.

A natureza illuminava e enchia de cantos a estrada por onde, a essa hora, a alma da mãe subia, buscando os carinhos do filho.

MARCELLINO DE MESQUITA.

SUSPIRA

▲ luz que dá o teu rosto
E' a luz da madrugada!
Mas via-a já ao sol posto
D'uma vida amargurada...
Tão tarde vi o teu rosto!

Oh! se na manhã da vida
Me raia logo essa aurora,
Quanta folha e flôr cabida
Me embellezava inda agora
O triste arbusto da vida!

Mas foi-se a vida ás escuras,
Onde nem luz se lobra
Em estrellas n'essas alturas,
Quando mais em face amiga...
Eu vivi sempre ás escuras!

E agora, vendo a belleza
D'essa luz que me allumia,
Não sei se a minha tristeza
E' mais que a minha alegria...
Vendo agora essa belleza!

JOÃO DE DEUS.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

—O n.º 5, 3.º anno, da *Nova Alvorada*, excellente revista mensal, litteraria e scientifica que se publica em Villa Nova de Famalicão. Summario: *Cartas de Camillo Castello Branco*—Camillo Castello Branco; *Alma*—João de Deus; *Neve*—Francisco Couceiro; *A litteratura portugueza na Inglaterra*—Edgar Prestage; *O Primeiro Beijo*—Gonçalves Crespo; *A Suprema inveja*—Jayme Sampaio; *Beijos e Rosas*—Albino Bastos; *De Madrid*—Joaquim d'Araujo; *Folk-Lore*—Abilio de Magalhães Brandão; *Morta*—Sebastião de Carvalho; *Bibliographia*—Souza Fernandes; *Expediente*.

—O n.º 7, 4.º anno, da *Dosimetria*, apreciavel revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.—E' o seu summario: *O sr. dr. Oliveira Castro hontem e hoje*—M. B. Birra; *Descobertas allopathicas*—B. L.; *Julgamento dos defervescentes allopathicos*—B. L.; *A Dosimetria perante os factos*—Mornaco e Souza; *A febre typhoide dr Bourdon*; *Revista analytical*—*A Dosimetria justificada pela propria al-*

lopathia—Theotónio Pinto Henriques; *Livros dosimetricos recommendaveis*—*Aviso aos medicos de todos os paizes*—dr. Burggraeve; *Manual das doenças das crianças* (trad. de J. C.)

—Os fasciculos 8 e 9, 2.º edição, do *Manual dos Carpinheiros e Marceneiros*, magnífica e util publicação que está sendo editada pela acreditada casa editora Guillard Aillaud & C.—Lisboa.

Preço de cada fasciculo de 32 paginas, 50 reis.

—O n.º 169, 15.º anno, do *Sorvete*, interessantissimo seminario humoristico portuense, illustrado pelo sr. Sebastião Sanhudo.

—O n.º 15, anno 14.º, do *Progresso Catholico*, quinzenario religioso scientifico, litterario e artistico.

—O n.º 31, anno 3.º, da *Revista Catholica*, semanario destinado á defeza das verdades christãs, dos direitos e liberdades da igreja e do clero, e dos grandes principios sociaes.

—O n.º 4, 11.º anno, da *Gazeta de Pharmacia*, publicação mensal de pharmacia e chimica, órgão dos interesses profissionais da classe pharmaceutica—Lisboa.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 9—o sr. João Placido da Fonseca e Sousa.

Dia 10—as srm. srs. D. Maria Rosa de Jesus e Lima, D. Ludovina Machado Carmona Gonçalves, e os srs. Luiz Ferraz e Joaquim Vinagre.

Dia 11—os srs. Manoel Guimarães e conde de Almoester.

Dia 12—a exm.ª sr.ª D. Joaquina Lopes Albuquerque Esteves, e os srs. Manoel José Pinto Rosa e Domingos Miguel da Cunha Velho Sotto Maior.

Completamente restabelecido do incommodo de saude que ultimamente soffreu, partiu na semana passada para Lisboa, d'onde regressou ante-hontem, o nosso distincto amigo e illustre patricio, sr. dr. Madoel Paes de Villas Boas.

Partiu para a Povoa de Varzim com sua exm.ª familia o nosso bom amigo e digno conservador da comarca, sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

Acha-se na sua vivenda do Fayal o sr. Gaspar da Rocha Paes Verneck, illustrado major d'engenharia, e exm.ª familia.

Encontra-se em Caldellas, com sua illustre familia, o nosso particular amigo e valioso vulto do partido progressista, sr. conde de Castro.

Foi para a Povoa de Varzim, com sua exm.ª familia, o sr. Manoel Luiz de Miranda, digno administrador da Casa de Bragança, no Almoxarifado de Barcellos.

De regresso do Porto, onde passaram alguns dias, já se acham em Barcellos o sr. commendador José Marques da Costa Freitas e exm.ª esposa.

Esteve n'esta villa o sr. visconde de St.º Antonio de Lourido, de Villa Nova de Cerveira.

Regressaram de Vizella os nossos amigos e patricios srs. Abel Fiuza e Adelino de Barros, e o sr. dr. José Julio Vieira Ramos, nosso presado director politico.

Tem passado nos ultimos dias levemente incommodado de saude, achando-se felismente melhor, o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, dignissimo sub-delegado de saude.

Partiu hontem para Vil'a Nova de Cerveira o sr. Antoni, Emilio da Cunha Valle.

Vimos ante hontem n'esta villa o sr. Antonio Christino, de Famalicão.

Da sua casa de Santar, partiu para a Povoa de Varzim acompanhado de sua illustre familia o sr. D. Ruy Lopes de Sousa de Alvim e Lemos, nosso presado subscriptor.

Esteve n'esta villa, hospedando-se em casa do sr. Eduardo Lima, digno escrivão de direito d'esta comarca, o sr. Miguel Novaes, abastado proprietario, de Lisboa.

Eduardo Pereira Coelho Lima mudou o seu cartorio, d'escrivão tabellião (6.º officio) para a rua Faria Barbosa n.º 46.

PELA SEMANA

Cambio do Brazil—Subiu para 12.18 o cambio do Rio de Janeiro sobre Londres.

Fallecimento—Na sua casa da Anadia, finou-se ultimamente a exm.ª sr.ª D. Justina Cancellula de Seabra, vinha do notavel juriscõsulto dr. Alexandre de Seabra e sogra do illustre chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

O passamento de tão illustre como virtuosa senhora tem sido profundamente sentido por todos quantos conheciam os seus elevados dotes de espirito e coração.

Associando-nos á homenagem que na imprensa tem sido prestada á memoria da illustre extincta, avalhamos perfeitamente a cruciante dôr que n'este infeliz transe avassala toda a nobre familia enlutada, e aqui registamos a expressão da nossa sincera condolencia.

O Banco de Barcellos e a fallencia de Fernando de Figueiredo—Disse-se, até na imprensa, que Fernando de Figueiredo tinha accettato letras, descontadas no Banco de Barcellos, na importancia de 3:700\$000 reis aproximadamente.

Supponmos que regulava isso; e sabemos que já foram allí pagas todas aquellas letras, não tendo, por tanto, o Banco de Barcellos o menor prejuizo com a referida fallencia.

Devem folgar com isto os interessados, e é para isso que damos esta noticia, que nos é fornecida por quem sabe o que se passou a esse respeito.

A «Correspondencia do Norte»—A este nosso muito presado collega da capital d'este districto agradecemos, muito penhorados, a transcripção que fez do nosso modesto artigo—Chefe do partido progressista—e bem assim as lisonjeiras phrases, com que muito nos honra, e que nos dirige por occasião da transcripção a que nos referimos.

A emigração—Nos seis mezes ultimos sahiram do Porto de Leixões com destino aos portos do Brazil as seguintes pessoas: homens de 1 a 14 annos 2:615; de 14 a 21, 430; de 22 a 30, 1:726; de 31 a mais, 2:265; total 7:036; mulheres de 1 a 16 annos 1:026; de 14 a 25, 717; de 26 a mais, 1:224; total 3:000; menores de um anno d'ambos os sexos 243, total geral 10:249.

E' espantoso!

Missa nova—Celebrou a sua primeira missa, na terça feira 1.º d'este mez, na igreja do extincto convento de Carvoeiro, do concelho de Vianna, o nosso muito presado amigo padre José Bento Rodrigues Monteiro, d'aqueita freguezia.

A solemnidade religiosa, reventada d'um aparato imponente, teve principio pelas dez e meia horas da manhã.

O magestoso templo estava engalanado primorosamente por um armador da localidade.

Depois de exposto o SS. Sacramento principiou a missa, que foi acompanhada pela philharmonica de Rebordello e sob a regencia do revd.º Francisco Taveira, um distincto amator da arte de Rocini.

Acolytavam os revd.ºs abbades de Santo Adriaõ de Vizella, que havia baptisado o celebrante, quando Prior de Carvoeiro, e de Santa Maria de Carvoeiro.

Serviu de padrinho o revd.º abbade de Roriz e Quiraz e de mestre de ceremonias o revd.º Arcypreste d'este julgado de Barcellos: além de outros ecclesiasticos assistentes estavam os revd.ºs abbades de Capareiros, de Ballugães, de Cossourado, de Durrães e do Matto.

Ao evangelho pregou o revd.º José Alves Passos Junior da freguezia de Alvarães, que, em primoroso e bem elaborado discurs, exaltou, a sublime e divina missão do sacerdote catholico, mostrando o novel orador muitas competencias para o bom desempenho do ministerio de orador sagrado.

As lavandas serviram o pae do novo sacerdote e o seu particular amigo sr. commendador Joaquim R. Paes de Villas Boas.

No fim da missa sabiu uma processão, que, dando volta ao Cruzeiro, se recolheu na igreja do Mosteiro, aonde se cantou, acompanhado a instrumental o hymno *Te Deum* e, fazendo-se a encerração, terminou este acto religioso com o beija mão ao novo levita, achando-se o vasto templo completamente repleto de fiéis não só da freguezia como das circumvisinhas.

O sr. padre José Bento Rodrigues Monteiro offereceu um lauto jantar aos seus amigos, parentes e convidados, entre os quaes se achavam tambem as seguintes senhoras D. Eugenia Arminda Monteiro, D. Anna da Conceição Monteiro, D. Josefina Adelaide Monteiro da Silva, D. Martha Sophia Monteiro da Silva, D. Luiza Candida Monteiro da Silva, D. Alvina M. Fernandes, de Vianna, e D. Alice de Costa Marques, de Lisboa. Achavam-se tambem os srs. Boaventura da Costa Marques, de Lisboa, e Antonio Joaquim Monteiro da Silva, de Vianna.

O jantar terminou pelas cinco horas da tarde, havendo diversos e entusiasticos brindes, retirando-se todos os convidados imensamente satisfeitos por terem tomado parte em tão esplendorosa festa de familia, d'amigos e de collegas.

Nossa Senhora do Carmo—Foi luzidissima a festividade que no domingo passado teve lugar no templo dos Terceiros em honra de Nossa Senhora do Carmo. De manhã, houve missa cantada a grande instrumental e exposição do SS.

De tarde, cerca das 6 horas, subiu ao pulpito o eminente orador sagrado sr. dr. Alves Mendes. Sua exc.ª proferiu mais uma oração brilhantissima.

O templo achava-se primorosamente adornado, produzindo as muitas luzes e flores um effeito surpreendente.

Na vespera e dia percorreu as ruas da villa a banda Barcelloense.

Missa—No penultimo sabbado foi resada, no templo do Bom Jesus da Cruz, uma missa suffraganda a alma da esposa do sr. Paulo Fernandes Duarte, sendo muito concorrida.

Santa Cruz de Góios—

A commissão nomeada para administrar os rendimentos da Santa Cruz de Góios, temon posse ha dias e já recebeu *todas as quantias* anteriormente emprestadas pelos devotos que administraram aquelles rendimentos até á posse da referida commissão, faltando apenas, á hora em que escrevemos, liquidar uma pequena conta com um d'esses devotos.

Confirrou-se, pois, o que dissemos —que as pessoas a quem emprestado o dinheiro da Santa Cruz eram mais que abonadas para satisfazer ou garantir.

O dinheiro existente, mais de 800:000 reis, foi depositado na Caixa Economica do Banco de Barcellos, pela commissão referida, que se torna digna d'elogios pelo seu zelo.

Dívida fluctuante—No paiz.—Em conta de bilhetes do thezouro, 4,399:040\$660 reis. Contas correntes: Banco de Portugal reis 10,782:913\$621; Caixa Geral de Depositos, 909:310\$139 reis; Companhia dos Tabacos de Portugal, 956:000\$000 reis.—Somma, reis 17,046:364\$420.

No estrangeiro—Supprimentos a pagar em Londres (152:600 libras), 686:700\$000 reis; supprimentos a pagar em Paris (francos 5,840:402,38), reis 986:700\$000, supprimentos a pagar em Berlin (marcos 4,000:000), 225:000\$000 reis. Somma 1,898:172\$430 reis.

Resumo.
No paiz, 17:046:364\$420 reis.
No estrangeiro, 1,898:172\$430 reis.

Total, 18,944:536\$850 reis.

O total da dívida fluctuante em 31 de dezembro de 1893 era de 19,314:931\$340 reis; houve, pois, uma differença para menos de 366:494\$499 reis.

Afogado no Cavado—Terça feira, Ignacio Fernandes, viuvo, da freguezia de Sequeira, foi em companhia de alguns amigos *fazer o linho de seu pae*.

Tendo acabado este serviço foi divertir-se passando uma pesqueira do rio Cavado, na Pousa. Por infelicidade escorregou e caiu á corrente, afogando-se.

Operario de quatro pernas—Está trabalhando actualmentemente em Brighton um operario muito original. E' um cão, da raça *serrier*, que se emprega na collocação dos fios electricos. Havia grande dificuldade na collocação de fios telephonicos ou de iluminação dentro das canalisações. Para vencer a dificuldade, o dono de uma officina de Londres ensinou um cão a fazer esse serviço. Strip, que assim se chama o operario de quatro pernas, aprendeu bem e executa os seus trabalhos com grande rapidez. Amarram-lhe a ponta do fio á colleira e elle segue pelo tubo dentro até á extremidade opposta, onde um collega de duas pernas o espera para desamarrar o fio e dar ao cão um pedaço de carne, que é seu salario Strip foi a Brighton para collocar um fio dentro de um tubo, que tem mais de um kilometro de comprimento. Já se vê que vai vencer um supplemento de *beef*.

Projecto singular—A proeza de ficar sem comer durante trinta, quarenta ou cincuenta dias não é nada em comparação do projecto singular que um americano chamado Seymour tenciona effectuar em Chicago.

Seymour diz que poderá viver debaixo da terra, sepultado a uma profundidade de dous metros, mettido em um athaude, durante o tempo que fôr necessario para que cresça sobre a sua sepultura uma herva de centeio, semeado no momento do seu enterro, isto é, durante seis ou sete semanas.

Seymour declara que se fará sepultar em meados de agosto; conforme os seus calculos o centeio poderá ser cortado em 24 de setembro, e então desenterrará-o hiam e abri-lhe hiam o athaude, do qual

salirá vivo. De que meio se serve para esta especie de resurreição? E' o que não explica.

Festividade da santa Cruz de Goios—E' no próximo domingo, 13 do corrente, que se realisa na freguezia de Goios, deste concelho, a costumada romaria e festividade da Santa Cruz.

Esta festividade, que costuma ser muito concorrida de povo das freguezias d'este concelho e até de fóra, será este anno feita com maior lusimento o que decerto muito contribuirá para que seja extraordinaria a concorrência deromeiros.

Pelos campos—Dizem de Sinfaes: N'esta villa tóem se realisa-do preces para que cessem os enormes estragos que o *milidu* tem feito e continúa fazendo nos vinhedos. Em muitas propriedades está perdido todo o vinho e nas outras continúa a terrível molestia a exercer a sua acção destruidora.

Cartas de jogar—Foi determinado que as cartas de jogar que estivessem fabricadas ao tempo da publicação da lei do sello de 21 de julho devem ser manifestadas no prazo de um mez, a contar de 1 do corrente, pelos fabricantes, vendedores ou detentores, que as tiverem em seu poder, a fim de serem carimbadas com a verba da differença da taxa de sello sob a pena de serem essas cartas consideradas como fabricadas em contra-venção da lei.

Praia d'Apulia—Já se acham n'esta formosa praia algumas familias de Braga e outras localidades. D'esta villa partem brevemente muitas das familias que costumam passar n'aquella praia a epocha balnear.

O sr. João Carlos de Lima, d'esta villa, abriu no dia 2 do corrente o seu Hotel, que nos dizem estar montado em condições muito satisfatorias.

Dizem-nos mais, que estão alugadas quasi todas as casas para os mezes corrente e seguinte.

Parece, pois, que muito concorrida va-e ser este anno a praia d'Apulia.

Julgamento—Na passada quarta feira, teve lugar no tribunal judicial d'esta comarca a ultima audiencia geral do presente trimestre.

N'esse dia entraram em julgamento Antonio Gonçalves Rosa Junior, Maria Thereza de Carvalho, Manoel Gomes da Silva e Cecilia de Carvalho, todos da freguezia de Palmeira de Faro, accusados pelo crime de homicidio frustrado na pessoa do Salu-christo, da mesma freguezia.

O jury deu o crime por provado, sendo o primeiro d'aquelles condemnado em 8 annos de prisão cellullar, seguidos de 10 de degredo, e na alternativa em 25 de degredo; o 2.º e 3.º em 6 annos de prisão cellullar, seguidos de 8 de degredo, e na alternativa em 22 de degredo; e a ultima em 4 1/2 annos de prisão cellullar, e na alternativa em 7 1/2 de degredo.

A audiencia terminou as 4 horas da manhã do dia seguinte.

Os reus foram acompanhados á cadeia por uma força d'infanteria, sob o commando d'um sargento.

A eleição de Villa do Conde—O sr. conselheiro Veiga Bei-

rão sustentará no respectivo tribunal a annullação da eleição do deputado por Villa de Conde.

Concurso—Está a concurso o lugar de pharmaceutico da Misericordia de Castello de Vide. Ordenado annual, 200\$000 reis.

Os casos de doença na Corunha—Regressou quinta-feira a Vianna do Castello o facultativo sr. Azevedo Meira, que tinha ido á Corunha averiguar dos casos de doença occorridas na povoação de Pindo. Apurou-se que a molestia em questão havia sido nma epidemia benigna de catarros gastro-intestinaes, occasionadas pelo abuso de fructas mal sasonadas. Essa epidemia está completamente de-bellada.

ANNUNCIOS

ARRENDAR-SE

Uma casa com bastantes commodos, sita no campo de D. Carlos, com quintal grande, pequeno ou nenhum e com poço e agua para lavar. Para tratar, com o proprietario Luiz Fon-seca. (66)

Comarca de Barcellos. Interdição

SENTENÇA

Nos termos e para os efectos do artigo 427 doCodigo Jo Processo Civil, faz-se publico, que, por sentença de 20 de julho corrente, a requerimento de Anna da Silva, casada, mas auctorizada por seu marido Joaquim Rodrigues de Carvalho, da freguezia de Silveiros, foi julgado interdicto por prodigalidade da administração de seus bens, em geral, José Alves Pedrosa, casado, da freguezia de Viatodos.

Barcellos, 22 de julho de 1893. (70)

O juiz de direito,
Fernandes Braga.

O escrivão,

Francisco de Sousa Caravana.

CASA

Aluga-se o predio n.º 119 a 121 á rua Direita, onde morou o guardasoleiro PORTELLA.

Trata-se n'esta redacção. (55)

EDITOS DE 30 DIAS (2.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do 6.º officio, Lima, nos autos d'inventario de menores a que se procede por obito de Rosa de São José, viuva de Manoel Ferreira, da freguezia d'Alvellos, d'esta comarca, e em que inventariante o filho José Ferreira, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar os credores e legatarios da mesma finada, desconhecidos ou domicilia-

dos fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos do mesmo inventario até final e n'elle deduzirem os seus direitos, com a pena de revelia.

Pelos mesmos editos é igualmente citado Francisco Duarte, casado com a coherdeira Rosa de São José auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para igualmente assistir a todos os termos do mesmo inventario até final e n'elle deduzir os seus direitos, tambem com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 29 de julho de 1893. (71)

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão,
Eduardo P. C. Lima.

REGIMENTO D'INFANTERIA N.º 20 2.º BATALHÃO

O conselho eventual do referido batalhão faz publico, que no dia 18 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, se procederá no respectivo aquartelamento, á arrematação em hasta publica, dos residuos das sentinas do mesmo quartel, pelo periodo de um anno, a começar no 1.º de setembro proximo futuro, até 31 d'agosto de 1894.

Os concorrentes a esta arrematação apresentarão as suas propostas em carta fechada sendo por elles assignadas e pelos seus fiadores idoneos, declarando sujeitarem-se a todas as disposições do referido contracto, as quaes, desde já se acham patentes na secretaria do batalhão desde as 9 horas da manhã, ás 2 da tarde.

Para ser admittido á licitação é indispensavel ter depositado no cofre d'este conselho eventual, antes da abertura da praça, a quantia de 10:000 reis. depositado este, que depois da aprovação do contracto definitivo, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos, nos termos das disposições em vigor, restituindo-se os demais depositos provisorios, terminanda que seja a licitação.

Quartel em Barcellos, 5 d'agosto de 1893. (72)

O secretario do conselho eventual,

Antonio Emilio de Quadros Flores.

Cap.º de inf.ª n.º 20.

JUMENTA

A quem faltar uma, desde o principio d'este mez de julho, procure-a em casa de José Antonio Lamella, do logar da Leiroinha, da freguezia de Roriz, que a entregará a seu dono, depois de satisfeitas as despezas da alimentação da mesma, e d'este annuncio. (69)

PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores sanguíneos que se formam no recto, algumas vezes com emissões sanguíneas, outros sem ellas.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma collier do chá todas as noites cheia dos pós *antihemorrhoidaes* de LUIZ ANTONIO FERNANDES, até que se sinta o effecto desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effecto salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brazileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se póde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debeis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda.

Gozando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammaentação. Póde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

extracto de figados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effecto therapeutico.

Vinho anti-bacillar

Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleuriasis d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias.

Extracto fluido de salsa parrilha composto

A syphilis, escrofolismo, molestias herpeticas e outras congénetes, atacam a raça humana de tal maneira que causam damnos importantes no organismo.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expelir do organismo, os humores que o damnificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

Xarope peitoral balsamico expectorante

Este xarope *milagroso* debella promptamente as molestias do peito, como catarrios, bronchites, fluxos, tosses, emfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

Callicida Fernandes

Extrahе callos com a maior facilidade em 3 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influenza.

Vigor do cabello ou Elixir anti-septico

Com o uso d'este medicamento o cabello torna-se vigoroso, impede a sua destruição ainda que a queda dependa d'origem syphilitica.

Para tingir o cabelo, bigode, barba

Fluido transmutativo de Fernandes

Elixir d'oponax composto, grande dentifrico

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau halito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa

ESPECIALIDADE DA CASA

VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

DEPOSITO GERAL RUA DOS CHAOS

MANTEIGA E QUEIJO

DE PAREDES DE COURA

(42)

CHEGOU AO ANTIGO DEPOSTO

SEBASTIÃO OLIVEIRA

CAMPO DA FEIRA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmatuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA n.º 144.**
M. A. S.ª Junior. (276)

CALDAS DO EIROGO

EM

SANTA MARIA DE GALLEGOS

SUBURBIOS DE BARCELLOS

ABRIRAM EM 1 DE JUNHO E TERMINAM EM 30 DE SETEMBRO

ESTE importante estabelecimento ultimamente construido e em tudo semilhante ao de VIZELLA, ainda que em ponto reduzido, pois apenas tem vinte quartos para banhos de immersão, está em condições de poder rivalisar com as primeiras do paiz, attendendo á qualidade da nascente que o abastece e da qual o distinctissimo lente de chimica da Escola Politechnica de Lisboa José Julio Rodrigues diz, no seu relatorio da analyse a que procedeu directamente n'esta nascente «que as aguas de Santa Maria de Gallegos, apesar de fracamente thermaes e por isso mesmo, de mais facil conservação e transporte, pertencem de direito á classe das mais ricas em sulphydrico d'entre as aguas sulfureas portuguezas de maior nomeada».

Contiguo ao estabelecimento existe a casa de habitação do seu proprietario, com salas e quartos disponiveis e decentemente mobilados, nos quaes recebe as pessoas que desejem utilizar-se d'este precioso manancial de aguas sulfureas, que tanto se recommendam para o tratamento de rheumatismo e molestias herpeticas.

O proprietario d'este estabelecimento traz em construcção uma nova casa destinada a alojamento de hospedes, a qual mede trezentos vinte e quatro metros quadrados, esperando concluir-a brevemente.

Ha capella e paramentos para a celebração de missa, bem como correio diario e carreira entre Barcellos e as caldas.

O proprietario encarrega-se de mandar fazer comidas, para quem assim o deseje, para o que tem pessoal habitado. (34)

GUIA AUXILIAR

para

VIAGENS DE EXCURSÃO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL

Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHAES

Preço 50 reis.

propriedade de Guillard, Aillaud e C.ª 242, Rua Aurea, 1.ª, Lisboa.

ELEMENTOS

DE

BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus)

por

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO
Socio correspondente da Academia Real das sciencias.
Lente proprietario da Cadeira de Botânica do Instituto d'Agromonia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botânica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA com 236 GRAYCERAS.

Preço... 1:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª casa editora e de commissões, 96. Boulevard Montpranas, Paris.
Filial: 242, rua Aurea, 1.ª Lisboa.

NO PRELO

Terceira edição de PAULO DE MORAES

MANUAL

DE

AGRICULTURA

ELEMENTAR E PRATICA coordenado

segundo as theorias e processos mais modernos e dedicado aos Agricultores Brazileiros e Portuguezes.

CASA EDITORA

de

GUILLARD, AILLAUD & C.ª
Rua Aurea, 242, 1.ª

Manual do Carpinteiro e Marceneiro

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteiros Marceneria adornado com **211 estampas** intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc. etc. Todo conforme os ultimos aperfeicoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa Editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todos as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fasciculas.

Este **Manual de Carpinteiro e Marceneria** contém approximadamente **580** paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições d'assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas com toda a regularidade, um fasciculo de **32** paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de **50 rs.** pago no acto da entrega, para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de **65** reis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores Guillard, Aillaud e C.ª—Rua Aurea, 242, 1.ª—Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por

VICTORIA PEREIRA

TENENTE DE INFANTERIA

Um vol..... 600 reis
EMPRESA EDITORA DO RECREIO.

Á venda na Administração do «Recreio», rua Formosa n.º 26, e nas principaes livrarias de Lisboa.

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 1:000:000\$000 REIS

Effectuam-se seguros maritimos, fluviaes contra incendios e de vida.

LISBOA

Em Barcelinhos presta esclarecimentos o sr. José Alves Baptista, rua Direita, 49 e 51. (1)

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Deposito exclusivo em Barcellos
SEBASTIAO D'OLIVEIRA
Campo da Feira.

Acham-se á venda todas as qualidades de vinhos da companhia e constantes da tabella que se distribue aos srs. consumidores. (31)

ALMANACH DO MINHO

LITTERARIO, BUROCRATICO, COMMERCIAL E CHARADISTICO

PARA

1894

SEGUNDO ANNO

Contem: -Discripções das principaes povoações do Minho, estatistica, completas da burocracia, commercio, industrias, caminhos de ferros, correios, leis do sell, horarios dos caminhos de ferro, carreiras de carros, nomenclatura completa de todos os funcionarios administrativos, judiciaes, e militares, associações, hospitaes, hotéis, commerciantes, medicos, pessoal das linhas ferr, as, uma escolhida secção litteraria, charadistica, annuncios, ect., etc.

Já principiou a impressão d'este utilissimo annuario que o seu editor, em vista da grande aceitação que o publico lhe dispenseou no primeiro anno da sua publicação, resolveu ampliar a toda a provincia do Minho, tornando-o por isso duplamente interessante para todo o paiz, que tem n'elle um repositorio fiel de todas as classes para que precise corresponder-se, vindo assim preencher uma lacuna importantissima, visto ser o unico no seu genero.

Comprehenderá um elegante volume in-8.º-francez, de mais de 400 paginas, nitidamente impresso em bom papel, illustrado com 4 retratos de homens notaveis da nossa encantadora provincia, e tudo isto, para que o nosso annuario seja accessivel a todas as bolsas, pelo modico preço de

250 reis brochado—350 reis cartonado

Precisando, pois, apresental-o á venda em agosto, rogamos a todas as pessoas que desejem annunciar as suas casas, o façam quanto antes, lembrando-lhes a grande vantagem d'annuncios em livros d'esta ordem, já pela sua grande tiragem, já pela sua permanencia, por ser um livro que todos archivam.

Os preços dos annuncios são os seguintes:

2 paginas, 2\$000 reis; 1 pagina, 1\$200 reis; 1/2 pagina, 800 reis; annuncios illustrados, pagina 3\$000 reis. Reclames aos annuncios em diversas paginas, 200 reis.

Os senhores annunciantes tem direito a um exemplar do almanach quando o seu annuncio comprehenda pelo menos uma pagina.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao

EDITOR

MANOEL PINTO DE SOUZA
VILLA NOVA DE FAMALICÃO

O VELOCIPEDISTA

JORNAL QUINZEBNAL

Assignatura annual 1\$200 reis; numero avulso 60 reis.
Administração, 173, rua de D. Pedro, 184—PORTO.